

# Paulo Leminski – Minifesto

ave a raiva desta noite  
a baita lasca fúria abrupta  
louca besta vaca solta  
ruiva luz que contra o dia  
tanto e tarde madrugastes

morra a calma desta tarde  
morra em ouro  
enfim, mais seda  
a morte, essa fraude,  
quando próspera

viva e morra sobretudo  
este dia, metal vil,  
surdo, cego e mudo,  
nele tudo foi e, se ser foi tudo,  
já nem tudo nem sei  
se vai saber a primavera  
ou se um dia saberei  
que nem eu saber nem ser nem era

Vim pelo caminho difícil,  
a linha que nunca termina,  
a linha bate na pedra,  
a palavra quebra uma esquina,  
mínima linha vazia,  
a linha, uma vida inteira,  
palavra, palavra minha.

**Paulo Leminski, Distraídos venceremos**